

CEP - Carta à/ao espectador/a pandêmico/a

Cecília Lauritzen Campos

Eliane Vieira Pereira

O objetivo da apresentação é compartilhar o que estamos desenvolvendo no Grupo de Pesquisa Ocupações Artísticas da Cidade (OAC), especificamente a ação "Carta à/ao espectador/a pandêmico/a - CEP", que vem acontecendo desde dezembro de 2020.

A ação compõe o Projeto "Cidades inesperadas: possibilidades da prática artística no espaço urbano e seus encontros acidentais com o/a pedestre-espectador/a", cujo foco é a noção de recepção acidental, quando o/a pedestre se torna espectador/a por acaso, configurando a experiência estética como uma surpresa.

A CEP consiste na distribuição de cartas endereçadas ao/à pedestre-espectador/a anônimo/a, afixadas de modo visível em locais públicos. Nestes locais, na primeira edição¹, foram instalados pontos de coleta, dando ao/à pedestre-espectador/a a possibilidade de responder à carta de modo físico ou por e-mail. Tivemos diversas respostas, remetentes diversos e, principalmente, formatos diversos.

Na segunda edição² não colocamos pontos de coleta, apenas cartas. Desta vez não recebemos respostas. Como compreender os atravessamentos das cartas de quem não recebemos respostas? O/a espectador/a acidental, tomado/a de surpresa no seu percurso, mesmo que não pare diante daquela ação, de alguma forma já teve seu trajeto modificado. Talvez o mesmo aconteça com as pessoas que pegaram as cartas e, por algum motivo, não responderam, o atravessamento aconteceu, seu aparente silêncio nos dá abertura para imaginarmos muitos destinos tocados por essa ação.

¹ A primeira edição aconteceu entre os meses de dezembro de 2020 e fevereiro de 2021.

² A segunda edição aconteceu entre os meses de agosto e setembro de 2021.

Todo o processo da CEP em suas duas edições foi registrado em vídeo para produção de material audiovisual que mostraremos parcialmente em nossa apresentação.

Palavras-chave: espectador acidental; espaço urbano; ação performativa; cartas.